

JORNAL DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Foto enviada por leitor ao Diário Corumbaense



Chuva de 187 mm deixa Corumbá em Situação de Emergência

A madrugada de quarta-feira (13) foi de desespero para famílias afetadas pela chuva intensa. A enxurrada invadiu ruas e casas, deixando rastro de destruição. Muitos perderam tudo o que tinham. Município decretou Situação de Emergência por 90 dias.

>>PÁGINAS 03 e 04

Município teve o maior volume de chuva do país em um dia

A constatação é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que mostrou o município na liderança das cidades com maiores registros de precipitação num período de 24 horas.

>>PÁGINA 03

PANDEMIA

Casos de covid-19 já passam de 147 mil em Mato Grosso do Sul

Número de óbitos somou 2.625 até esta quinta-feira.

>>PÁGINA 06

ASSIM QUE MINISTÉRIO LIBERAR

SES diz que tem agulhas e seringas suficientes para iniciar vacinação

Anvisa avalia autorização de duas vacinas para uso em caráter emergencial.

>>PÁGINA 05



Podologia é luxo?
É estética? É desnecessário?

Venha conhecer e mude o seu conceito.
Podologia é saúde também!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817



ARTIGO

Por Júlio Furtado (*)

Não é sobre usar ou não usar máscara

Esse início de ano foi farto de cenas de pessoas ignorando os protocolos de cuidados. Festas clandestinas, praias lotadas, shoppings e centros comerciais abarrotados são situações que nos fazem questionar sobre o que leva tanta gente a se arriscar e a por outras pessoas em risco. A primeira solução que nos vem à mente é intensificar as campanhas de conscientização e acirrar as medidas

de punição, o que, de fato são as ações coletivas que cabem ser implementadas pelas instituições.

A questão da não adoção dos protocolos de cuidados esconde, no mínimo, três processos psicossociais frutos da Educação da família e da escola: a consciência do perigo, a visão coletiva e a habilidade empática. Adotar os cuidados é uma questão de Educação que deve começar na família, continuar na escola para culminar

na sociedade.

Os três processos podem gerar problemas no amadurecimento emocional. A ilusão da onipotência se revela na crença de que somos blindados contra todo o mal. A superproteção, por exemplo, intensifica essa sensação. Crescemos com a sensação de que nunca perderemos, nunca cairemos, nunca nos machucaremos. A visão egoística se traduz no fato de nos enxergarmos como o centro de tudo e, des-

sa forma, termos que ter nossos desejos atendidos a tempo e a hora, não importando as consequências. Essa visão precisa ser combatida assim que a criança começa a se relacionar com outras crianças.

Dividir o espaço, o brinquedo e a atenção é aprendizado árduo que se não aprendido desde cedo, dificulta em muito nosso convívio social. Por fim, a inabilidade empática faz com que não consigamos nos colocar no lugar dos outros

e, com isso, não nos sensibilizemos com o que possa vir a acontecer com eles.

Eis a importância do desenvolvimento da empatia. Em certa medida, todos nós temos deficiências no desenvolvimento dessas habilidades tão essenciais para a consciência social, mas a pandemia jogou luz na quantidade de pessoas que não alcançaram um mínimo de condições essen-

ciais a um convívio civilizado. As campanhas de conscientização não podem parar. As medidas punitivas precisam ser acirradas.

No entanto, a tomada de providências no campo da Educação familiar e escolar é urgente. Não é sobre usar ou não máscaras. É sobre se humanizar para continuarmos a construir uma civilização.

(*) Júlio Furtado é professor e escritor.

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | t /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

GERAL

Chuva intensa alagou ruas e casas em vários pontos de Corumbá

Fotos: Divulgação/Bombeiros



Bombeiros e voluntários usando corda para resgatar moradores de casas invadidas pela água

ROSANA NUNES COM
ASCOM PMC

A forte chuva que atingiu Corumbá na madrugada de quarta-feira (13), causou alagamentos e prejuízos, mas não houve registro de feridos. Os bairros mais atingidos foram Cristo Redentor, Popular Velha, Aeroporto, Maria Leite e Cravo Vermelho. Na área rural, os assentamentos também foram afetados e muitos pequenos produtores perderam toda a produção que vendiam nas feiras livres da cidade.

Até ontem (14), mais de 220 famílias que sofreram com os danos causados pelo temporal ou perderam tudo o que tinham foram atendidos no posto montado emergencialmente pela Prefeitura na sede da Escola Municipal José de Souza Damy, no bairro Cristo Redentor.

Uma força-tarefa de órgãos do Município, faz triagem e o acompanhamento para verificar a situação de cada família. O local também serve de posto de arrecadação de doações de roupas, calçados, colchões e mantimentos.

“A Assistência Social está na rua verificando essas famílias cadastradas e entregando as cestas básicas e fazendo o levantamento para doação de colchões, lonas e cobertores”, explicou a secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Amanda Balancieri Iunes.

“As roupas doadas e demais materiais estão concentrados na escola Damy. Quem tiver a necessidade é só procurar a unidade de ensino que será prontamente atendido”, completou Amanda, que ainda agradeceu

as pessoas e entidades que estão apoiando as famílias afetadas pela enxurrada, em especial a Cripam, a Igreja Internacional da Graça, o Lions Club e a Marinha do Brasil.

Situação de Emergência

Ainda na quarta-feira (13), o prefeito Marcelo Iunes decretou situação de emergência em Corumbá por causa dos problemas provocados pela forte chuva. O Decreto Nº 2.465 foi publicado no DIOCORUMBÁ.

A medida leva em consideração a precipitação de 187,2 mm em menos de 24 horas, o que extrapolou o limite previsto para um mês de chuva, e que várias famílias foram diretamente afetadas, tendo suas casas inundadas e necessitando, com urgência, de materiais básicos, como alimentos e produtos de higiene e limpeza.

“Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas deste município, comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental

estabelecida pelo Formulário de Informações do Desastre e pelo Croqui da área afetada elaborados pela Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil”, determina o documento.

O Decreto Nº 2.465 ainda possibilita a mobilização de toda a estrutura do Poder Executivo Municipal para atendimento à situação de emergência, sob a coordenação da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil, autorizado o desencadeamento de Ações de Resposta ao Desastre.

Conforme estabelece o inciso IV do Artigo 24 da Lei Federal

nº. 8.666/93, e considerando a urgência da situação vigente, ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação das áreas atingidas, desde que possam ser concluídos no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da publicação deste decreto, vedada a prorrogação dos contratos.

O decreto irá vigorar por 90 dias a contar de sua publicação, e pode ser prorrogado pelo mesmo prazo.



Idosa de 80 anos, com problemas de mobilidade, precisou da ajuda dos bombeiros para sair do imóvel alagado

Cidade teve maior volume de chuva do país em um dia

Corumbá foi a cidade brasileira onde mais choveu na quarta-feira, 13 de janeiro. A constatação é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que mostrou o município na liderança das cidades com maiores registros de precipitação num período de 24 horas. Curiosamente, nesta quinta-feira, dia 14, o maior município do Pantanal sul-matogrossense apareceu em duas posições neste levantamento do Inmet.

A Estação Automá-

tica que o Instituto de Meteorologia mantém em Corumbá apanhou a cidade ocupando a primeira e sétima posições no total de precipitações em 24 horas. Foram dois momentos distintos de chuva, segundo o Inmet. Já o CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), registrou precipitação pluviométrica de 187,2 milímetros em oito horas.

No primeiro deles, o volume de precipitação chegou a 131,4

milímetros. Marca que colocou o município na liderança nacional na quarta, com mais que o dobro do volume registrado pela segunda colocada Joaçaba (SC), com 65,0 milímetros de chuva. A sétima posição de Corumbá foi com o registro de 50 milímetros de precipitação. No dia, foram registrados 181,4 milímetros de chuva na cidade, diz o Inmet.

De acordo com o próprio Instituto, há um alerta (amarelo) de perigo potencial

de chuvas intensas para a cidade, válido até esta sexta-feira, dia 15. Ao longo desta primeira quinzena de janeiro, o Inmet registrou 205,2 milímetros de precipitação em Corumbá. A média histórica de chuvas para Corumbá é de 145,5 para o primeiro mês do ano.

Por sua vez, o Clima tempo classificou a chuva ocorrida em Corumbá no começo da madrugada da quarta-feira, 13 de janeiro, como “um verdadeiro dilúvio”. (RN)



Ao longo desta primeira quinzena de janeiro, o Inmet registrou 205,2 milímetros de precipitação em Corumbá

Foto enviada por leitor

GERAL

Muitos moradores perderam tudo o que tinham na tempestade

LEONARDO CABRAL

leonardo@diariocorumbaense.com.br

“Na hora da chuva só pensei em salvar meus filhos. Deixei tudo para trás, era só neles que pensava. Não tenho coragem de voltar lá”. Foi o que relatou ao **Diário Corumbaense**, Rosileny Antonio de Oliveira, que estava só com a roupa do corpo em meio às doações, no posto de apoio montado emergencialmente pela Prefeitura de Corumbá na sede da Escola Municipal José de Souza Damy, no bairro Cristo Redentor.

Moradora do bairro Cravo Vermelho III, Rosileny relembrou os momentos de desespero ao ver a casa sendo invadida pela água da chuva, que caiu na cidade na madrugada de quarta-feira (13). “Perdi tudo, tudo que batalhei com meu esposo para comprar. Vi em questão de segundos ser levado pela chuva. Só estou com a roupa do corpo. O sentimento é de tristeza, mas com o alívio de ter meus filhos comigo, os bens mais preciosos que posso ter”, mencionou Rosileny.

No momento em que a água começou a entrar na casa dela, além dos filhos, os netos também estavam no imóvel. “Meus netos vieram passar uns dias comigo e por sorte nada de ruim nos aconteceu. A água chegou a estar na direção do meu peito”, disse.

Rosileny contou que ainda não teve coragem de voltar à residência, que ficou aos cuidados do esposo. “Ele ficou lá e conseguiu tirar da água a geladeira e fogão, que nem sei se vão funcionar. Eu ainda o ajudei, mas comecei a procurar um abrigo para meus filhos e netos”, afirmou. Foi na casa de um sobrinho, que ela conseguiu passar à noite. “Ele disse que poderia ficar lá e, então, peguei colchão, acomodei os meus filhos e netos lá e passamos a noite. Confesso que não consegui dormir pensando em tudo que nos aconteceu”, frisou a moradora, que logo cedo, estava no posto de atendimento.

“No meio de muita gente ruim, ainda existe gente boa. Estamos aqui conseguindo sobreviver. Agradeço muito

à essas pessoas que se sensibilizaram e estão trazendo suas doações e à Deus, por estar aqui com vida junto com meus filhos”, falou Rosileny resumindo essa nova etapa. “Agora é recomeçar e conquistar tudo novamente”.

Também com sentimento de tristeza, Izabel Pereira, disse que passou momentos de desespero ao ver a casa sendo invadida pela enxurrada. Ela é moradora do bairro Guatós, uma das regiões mais afetadas pela forte de chuva, junto com os bairros Cristo Redentor e Cravo Vermelho I, II e III.

“Só deu tempo de pegar meus filhos pequenos e sair da casa, com meu esposo. Perdi tudo, tudo mesmo, roupas, documentos, móveis. Foi desesperador ver aquela água chegando, tomando conta de tudo e você ali, impotente sem poder fazer nada, apenas correr. Deixei tudo para trás”, relembrou Izabel que também estava no posto de atendimento separando algumas peças de roupas e calçados.

Izabel passou a noite na casa da so-



Rosileny estava apenas com a roupa do corpo e foi pegar peças para os filhos e marido

gra da filha. “Ela nos acolheu. Durante o dia de ontem voltei lá na casa para limpar, mas vi só destruição. Não tenho previsão de quando vou poder retornar para a minha casa. Essa foi a terceira vez que passo por uma situação dessa e sempre vem a pergunta: por que voltar? Volto porque é a minha casa, único lugar que tenho para morar”, falou.

Izabel só pensa em uma coisa a partir de agora. “É recomeçar. Graças a Deus estamos com vida, meus filhos salvos. Quero agradecer as pessoas que estão me ajudando e as que se sensibilizaram com toda

essa situação e estão ajudando o próximo. Obrigada mesmo”, disse bastante emotiva com um abraço.

Mais calmo, porém, pensando ainda no susto que passou durante a chuva, Sebastião da Silva Tomaz, disse ao **Diário Corumbaense** que a casa foi tomada pela água, mas que conseguiu salvar alguns pertences com a ajuda do filho, com quem mora.

“A água invadiu e quando percebi que estava chegando, usei algumas lajotas para impedir que ela entrasse mais. Mesmo assim, perdi alguns mantimentos e roupas, por isso vim aqui pegar algumas peças”,

relatou Sebastião, que passou a noite no imóvel. “Ainda tinha bastante água, e, para dormir, coloquei uma cadeira em cima de uns móveis e fiquei sentado toda a noite”, explicou.

Ele também comparou a chuva de quarta-feira com a ocorrida em 1992, quando a enxurrada também deixou muitas famílias desabrigadas em Corumbá e houve mortes. “Olha, foi como se voltasse no tempo. Que cena triste que vi nessa época. Foi tanta água que pensei que íamos ficar pra sempre debaixo dela. Graças a Deus, não aconteceu o pior desta vez, a perda de vidas”, disse.



Izabel Pereira teve a casa destruída pela água da chuva e além de móveis, perdeu documentos pessoais



Sebastião Tomaz relembrou a enxurrada de 1992: “desta vez, não houve perda de vidas”

GERAL

Obras de drenagem são executadas com base em média histórica de chuvas, diz secretário



Na região dos bairros Cristo Redentor e Cravo Vermelho, áreas mais afetadas pela tempestade de quarta-feira (13), a Prefeitura constrói um corredor de macrodrenagem na cidade. “Toda a água que cai naquela parte da Nova Corumbá e Guatós, só tem um caminho para descer para o rio. É por aqui, atravessando o Cravo e o Cristo; passando ali pelo Cravo 1, no antigo lixão e atravessando o Anel Viário, esse é o caminho”, explicou o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Cássio Augusto da Costa Marques.

Ele destacou que as obras executadas no bairro Cristo Redentor vão melhorar a situação da drenagem. O

Renê Marcio Carneiro/PMC



Obra de macrodrenagem no Cristo Redentor

secretário ainda explicou que para implantação de drenagem leva-se em consideração a média histórica de chuvas de cada cidade. “Temos uma obra acontecendo nessa região. Nestas obras nunca são calculadas para um volume de água tamanho. Para

termos uma ideia, a última ocorrência aqui desse porte foi na primeira metade dos anos 2000, quando, inclusive, foi feita a intervenção para dar vazão à água. Depois disso, foi construído o sistema de drenagem, baseado numa estatística de chuvas de

recorrência de vinte anos, esse é o projeto”, detalhou Cássio.

De acordo com o secretário, o volume de chuva em oito horas na quarta-feira, superou a média histórica. “O volume de chuva ultrapassou esse limite calculado de 20 anos, que é

o tempo de recorrência para um projeto de drenagem. Então, o que aconteceu foi o volume acima desse calculado para drenagem”, completou.

A média histórica de chuvas para Corumbá, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é de 145,5 mm em todo o mês de janeiro. Somente nesta quarta, dia 13, foram 187,4 milímetros de precipitação em oito horas.

A Prefeitura executa na rua Minas Gerais, com 15 de Novembro, serviços de macrodrenagem. O projeto faz parte da implantação do Parque Linear das Jaguatiricas, obra financiada pelo Fonplata e começada em 2020.

“É um serviço complexo, demorado, que envolve explosão de rochas, rebaixamento de minadouros e ou-

tros serviços complementares. São obras muito grandes, mas que resolvem a situação, como já foi feito no bairro Aeroporto, na região do conjunto Tiradentes, e no bairro Padre Ernesto Sassida”, afirmou o prefeito Marcelo Lunes, que esteve no Cristo Redentor na quarta-feira, acompanhando na escola José de Souza Damy, o posto de atendimento pela Prefeitura às famílias atingidas pelas chuvas.

Lunes ainda lamentou que, num momento tão desesperador para tantas famílias, a situação seja explorada politicamente por alguns. “A eleição já foi, vamos parar com a hipocrisia. É degradante se aproveitar do drama de tanta gente desse jeito. A hora é de união, de ação prática, não de picuinhas políticas”, ressaltou.

MS tem seringas e agulhas garantidas para iniciar vacinação contra covid-19

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

Mato Grosso do Sul tem garantidas 2,5 milhões de seringas e agulhas para começar a vacinação contra a covid-19 no Estado. Os insumos que já estão em posse dos municípios e da rede de imunização estadual, são suficientes para atender o início da campanha de imunização. Além disso, existem dois processos em andamento para aquisição de mais material. Um deles prevê a compra de 740.689 seringas e agulhas. No outro, serão mais 7 milhões.

Os insumos para

as campanhas sempre foram disponibilizados previamente para os estados pelo Governo Federal. Por precaução, a Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES) se antecipou para adquirir os próprios insumos, mesmo sem ter a definição dos grupos prioritários pelo Ministério da Saúde. Com o apoio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, a SES elaborou um plano estadual de imunização, que inclui o planejamento para a distribuição das vacinas, de forma simultânea e segura para os 79 municípios. Isso em

até 48 horas após a chegada das doses em Mato Grosso do Sul.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) solicitou informações adicionais ao Instituto Butantan e à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre os pedidos de autorização de suas vacinas para o uso em caráter emergencial. Em nota, o órgão destacou que, sem o conjunto das informações necessárias, à análise dos requerimentos de autorização não é possível cumprir o prazo estabelecido de até 10 dias. A agência marcou para o próximo

domingo (17) a reunião da sua diretoria colegiada para decidir sobre as solicitações dos dois centros de pesquisa.

O Instituto Butantan desenvolve a vacina CoronaVac, em parceria com a farmacêutica Sinovac. A Fiocruz firmou parceria com o consórcio do laboratório AstraZeneca e da Universidade de Oxford, do Reino Unido.

Em nota, o Instituto Butantan afirmou que desde o sábado (09), quando recebeu a primeira solicitação de complementação, tem feito uma força-tarefa para apresentar os dados que ainda não foram

enviados. De acordo com o comunicado, as informações serão entregues “ainda nesta semana”.

Também em nota, a Fiocruz afirmou que “tem mantido seu corpo técnico à disposição para eventuais esclarecimentos que ainda se façam necessários durante a fase de análise da Anvisa”. A fundação acrescentou que está em contato com o laboratório indiano Serum, responsável pela fabricação das doses de vacina que serão importados para o Brasil, para prestar os esclarecimentos à agência reguladora.

O avião da compa-

nhia aérea Azul previsto para decolar hoje em direção à Índia para buscar 2 milhões de doses da vacina contra a covid-19, só sairá de solo brasileiro hoje (15) à noite. O Ministério da Saúde informou que o voo foi reprogramado em algumas horas devido a questões logísticas internacionais. Com a reprogramação, a aeronave iria decolar de Viracopos em direção a Recife ainda na tarde de quinta-feira, mas a partida para Mumbai, na Índia foi adiada para hoje, às 23h.

As informações são da assessoria do Governo de MS e Agência Brasil.

GERAL

Casos de covid-19 passam de 147,2 mil em MS; óbitos chegam a 2.625

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

O boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, divulgado ontem, 14 de janeiro, informou 1.106 novos casos de covid-19 em 24 horas, subindo para 147.249 o número de notificações positivas desde o início da pandemia em Mato Grosso do Sul.

Foram confirmadas mais 16 mortes em consequência da doença: 5 em Campo Grande; Rio Brilhante, Nioaque, Batayporã, Amambai, Pedro Gomes, Douradina, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo, Bodoquena e Ladário, com um caso cada. Entre as vítimas fatais, uma menina, de apenas oito anos, de Ribas do Rio Pardo, que morreu no dia 12 de janeiro. Ela tinha Síndrome de Down e doença neurológica crônica.

Com a atualização, as mortes chegaram a 2.625 no Estado. O óbito no município ladarense, vizinho a Corumbá, foi de homem, de 55 anos, que era diabético. Ele foi notificado no dia 08 de janeiro e faleceu no dia 12. A cidade contabi-

liza agora 35 mortes, com taxa de letalidade de 2,5%.

Dos 147.249 casos de coronavírus em MS, 131.722 pessoas estão recuperadas, 12.251 em isolamento domiciliar e 651 pacientes estão hospitalizados.

Corumbá
De acordo com o boletim municipal, Corumbá 7.370 notificações positivas de coronavírus. Destes casos, 6.739 infectados se recuperaram e outras 393 pessoas estão em isolamento domiciliar.

Em relação às internações, dos 17 leitos

de UTI-Covid na Santa Casa, onze estavam ocupados até ontem e dez pacientes faziam uso de ventilação mecânica. No SB2 e SB3, para casos moderados e suspeitos da doença, dos 40 leitos clínicos, 31 estavam ocupados até quinta-feira, segundo o boletim da Secretaria Municipal de Saúde divulgado ontem à tarde.

As secretarias de Saúde de MS e de Corumbá contabilizam 211 mortes por covid-19 no município, com taxa de letalidade de 2,9%.



Drogeria PALMEIRA

Uma das mais lembradas pelo povo corumbaense e ladarense.

3232-2222

R. MAJOR GAMA, 420 - CENTRO - CORUMBÁ - MS

EDITAIS

EDITAL DE RECEBIMENTO

KM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS LTDA torna público que recebeu da FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DO PANTANAL - FMAP a LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 037/2020, com validade de 4 (quatro) anos, a contar de 18/12/2020 para a atividade de GARAGEM QUE OPERA COM FROTA DE CAMINHÕES E/OU EQUIPAMENTOS PESADOS, PESADOS localizada na rua Cuiabá, 163, Centro - Corumbá-MS.

EDITAL DE RECEBIMENTO

LUIZ ANTONIO MARTINS torna público que recebeu da FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DO PANTANAL - FMAP a LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 001/2020, com validade de 2 (dois) anos, a contar de 14/01/2021 para a atividade de POUSADA E RESTAURANTE localizada na Zona Rural do Município de Corumbá - Coordenadas: 18°59'29.22"S; 57°39'24.67", no município de Corumbá-MS.



SERVIÇO REGISTRAL

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CORUMBÁ/MS - 1º OFÍCIO

JOSÉ FLÁVIO ANDRÉ BOLINI

Registrador de Imóveis

RUA FIRMO DE MATOS, 802, CENTRO, CORUMBÁ/MS, CEP 79331-050 - FONE: (67) 3232-3800

PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA

IMÓVEL URBANO (ARTIGOS 212 E 213, LEI 6.015/73)

MATRÍCULA Nº 19.714 - LIVRO 02 DO SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO DE CORUMBÁ/MS - 1ª CIRCUNSCRIÇÃO

José Flávio André Bolini, Registrador de Imóveis Titular da Comarca de Corumbá/MS, 1ª Circunscrição, serviço extrajudicial situado na Rua Firmo de Matos, 802, Corumbá/MS, **FAZ SABER** que Iolanda Florentina Montiel da Costa requereu a retificação da descrição tabular do imóvel descrito na matrícula nº 19.714, livro 02, deste Registro Imobiliário, designado "Lote de terreno sob nº 19 da Rua José Silvino da Costa, quadra C, Loteamento Gonçalves Dias, desta cidade", processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/73). Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo dos confrontantes: **1) TACIANA GRACE GUEDES**, proprietária do imóvel denominado "Lote nº 20 da Rua José Silvino da Costa, quadra C, Loteamento Gonçalves Dias, desta cidade", objeto da matrícula nº 6.856, livro 02, deste Serviço Predial; **2) JUVENAL FERREIRA LEITE E ROBERTA FRANCO LEITE**, proprietários do imóvel denominado "Lote nº 19-parte norte da Rua José Silvino da Costa, quadra C, Loteamento Gonçalves Dias, desta cidade", objeto da matrícula nº 19.727, livro 02, deste Serviço Predial; e **3) DOMINGOS PLATÃO DOS SANTOS**, proprietário do imóvel denominado "Lote nº 17 da Rua José Silvino da Costa, quadra C, Loteamento Gonçalves Dias, desta cidade", objeto da matrícula nº 6.644, livro 02, deste Serviço Predial; **ficam os referidos lindeiros, ou representante(s) constituído(s)/sucessor(es), NOTIFICADOS** do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral, podendo, nos termos do §2º do artigo 213, **impugnar fundamentadamente os trabalhos supracitados**, no prazo legal de 15 (quinze) dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no artigo 213 da Lei dos Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste Serviço Registral Imobiliário para exame e conhecimento dos interessados. Nos termos do §4º do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência dos confrontantes ao pedido de retificação de registro. Diante do exposto, as opções que a lei confere ao NOTIFICADO são: **1) impugnar fundamentadamente; 2) anuir expressamente; e 3) deixar transcorrer o prazo, aceitando os trabalhos tacitamente.** Esclarece-se, finalmente, que eventuais falhas que venham a ser provadas no futuro não impedem novo procedimento retificatório nem vinculam a pessoa que anuiu nos presentes trabalhos, estando resguardados seus direitos reais nos termos da legislação civil, exceto nos casos de usucapião (§5º, artigo 214, LRP). Decorrido o prazo legal sem impugnação, contado da primeira publicação deste edital, que será publicado 02 (duas) vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida. Segue abaixo croqui da área objeto de retificação.

Corumbá, MS, 15 de dezembro de 2020

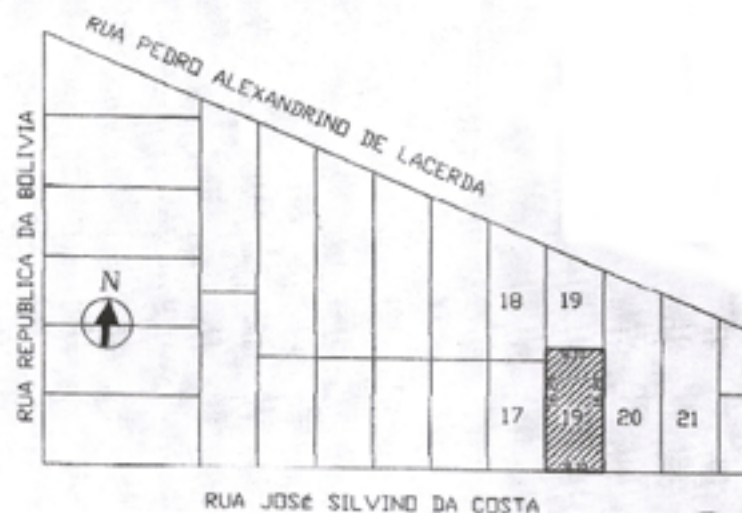
Larissa Duarte
Registradora de Imóveis 2ª Substituta

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

CROQUI DEMONSTRATIVO

ENDEREÇO: RUA JOSÉ SILVINO DA COSTA LOTE 19

ÁREA DO TERRENO: 8,10m X 16,20m = 131,22m²



Protocolo nº 110.772, em 19/11/2020

PUBLICIDADE

VIAJAR

VAI VIAJAR?

**COMPRE JÁ
SUA PASSAGEM!**

**GARANTA A SUA
VIAGEM COM MAIS
TRANQUILIDADE!**

Compre pelos guichês,
site andorinha.com, app ou
pelo Whatsapp (18) 2104-4111

ANDORINHA
A melhor companhia para uma Boa Viagem

É notícia!
É DIÁRIO!

★ ★

Ligue:
3232-4691

Rua Cabral, 1.283 - Centro

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Violonista gaúcho		Madeira utilizada em mobiliário de luxo			Defesa usada por Israel contra ataques do Hamas em 2014, ficou conhecido como Cúpula de Ferro	
		Logradouro público descrito em GPS			Criação de abelhas	
Antigo modelo de impressoras (pl.)		Pronome indefinido plural			Peixe fluvial	
		Cipó (Bot.)			Reagir à comédia	
						Sentimento ausente no carasco
Deserto situado no Sul da África		(?) Silverstone, atriz dos EUA				
		Adicionei Vitamina usada em xampus		Fragmento comum no piso da serraria		O conjunto dos naturais (símbolo)
				"(?) It Be", sucesso dos Beatles		
				Segmento de reta de poliedros (Geom.)		
Órgão que tutela o índio (BR)		Gel (?), material de banheiras				Índia, no alfabeto fonético da Otan
Aqui						
Casa campestre típica da Rússia		"A (?)", romance de Émile Zola		A fase da vida no inferno astral		
				San Martín, para a Argentina		
A torre da confusão de línguas (Bíblia)		Madeira leve				(?) do Senna, curva de Interlagos
		Cerveja, em inglês				
				Símbolo de santidade, na Pintura		O adulto, para a criança (pop.)
					Advérbio latino posposto a citações	
Diz-se da ideia brilhante	Gianne Albertoni, modelo paulistana			Ali		
				Parte morta do cabelo		
Vítima de delírios persecutórios (pl.)					Ricardo (?), rei britânico (séc. XV)	

3/ let — sic. 4/ beer — coat — isba. 5/ iana. 6/ aresta. 8/ kalahari. 9/ vinhatico.



LÚCIA M. B. COSTA

O PÉ DE FEIJÃO

UMA AVENTURA NAS NUVENS TRAZ PARA O LEITOR
UMA INOVATIVA ADAPTAÇÃO DO FAMOSO
CONTO INGLÊS DE JACK AND THE BEANSTALK.

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

📍 /idnoraopad 📱 @idnoraopad




SOLUÇÃO ANTERIOR

	C	A	T		
F	L ^T	A	D	E	A
E	P	A	T	O	L I C ^E
M	I	S	S	A	L E O N
R	U	D	U	O	P T
G	A	L P ^A	O	G ^A	M A R
D	A	I	S	O	G R O
E	L	U	A	M	A S
M	I	L H	O B R A N	C ^O	
M	A	R ^A	E	U	A M
O	T	A	D	I	S E
E ^N	V	E	R G O N H A R		
E	N	I	R A	C	C ^I
T	I	T	I	T I	U N ^A
S	E	T	E	A	N Õ E S






@escolatenir

3234-3900

escolatenir.com.br

TENIR^{100%} DIGITAL
aulas ao vivo e on-line.






ACAFOX
Contabilidade

Nossa missão é prestar serviços contábeis de qualidade, com preceitos éticos e responsabilidade social

Rua Frei Mariano, 860 Sala 5 - Centro - Corumbá
Telefone: 3231 7219. www.acafoxcontabilidade.com.br




ELES QUEREM ADOTAR....

- 62,8% preferem crianças de 0 a 3 anos;
- 23,9% preferem crianças de até 5 anos;
- 1% aceita crianças até 7 anos;
- 8,5% aceitam grupos de irmãos;
- 3,8% aceitam crianças com alguma doença tratável;

O apadrinhamento vem recuperando a autoestima de crianças e adolescentes acolhidos através do afeto e da oferta de oportunidades de crescimento físico e intelectual.

APADRINHE, MUDE ESSE RESULTADO!






Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquíades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS



ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.

• MERCANTIL •
NOGUEIRA

RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312



COCA-COLA
(1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 35,00



COCA-COLA
(2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 43,00



LEITE EM PÓ
ELEGÊ
(400g)
R\$ 14,00



TUBAÍNA FUNADA
(600ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 35,00